

O Futebol: O Novo Ópio do Povo em Portugal

Publicado em 2025-03-19 09:26:00



Se no passado a **religião católica** desempenhava o papel de manter as massas **pacificadas, submissas e distraídas**, hoje, essa função foi substituída pelo **futebol**. Em Portugal, o futebol **não é apenas um desporto, é um instrumento de controlo social**, que desvia as atenções dos verdadeiros problemas do país: **corrupção, injustiça, desigualdade e incompetência governativa**.

Os cidadãos, esmagados por baixos salários, impostos elevados e serviços públicos em colapso, **não se revoltam, não exigem mudanças, mas enchem estádios e vivem obcecados com clubes e polémicas futebolísticas**.

Enquanto isso, **os políticos e as elites continuam a enriquecer, protegidos pela distração coletiva do povo.**

1. A Manipulação das Massas Pelo Futebol

Desde o Estado Novo que o futebol foi visto como **uma ferramenta eficaz para desviar a atenção do povo dos problemas reais**. Salazar usou o futebol como uma **válvula de escape** para um país pobre e reprimido. Hoje, a mesma estratégia continua a ser usada.

✓ **Jornalismo desportivo ocupa mais espaço que investigações sobre corrupção.**

✓ **Os políticos aliam-se aos clubes** para manter influência e votos.

✓ **Os portugueses falam mais de futebol do que de política e economia**, porque foram educados para isso.

O futebol funciona como **uma droga de entretenimento**: emociona, distrai e impede que o povo se organize para exigir mudanças reais.

2. A Ligação Entre Futebol, Política e Corrupção

O futebol em Portugal **está profundamente ligado à corrupção política e económica**. Os grandes clubes funcionam como

centros de influência, onde circulam milhões de euros sem transparência.

- **Clubes com ligações ao poder político** conseguem financiamentos e favores.
- **Dirigentes desportivos envolvidos em escândalos de corrupção** são protegidos pelo sistema.
- **As SADs dos clubes movimentam milhões sem escrutínio**, financiadas por grupos empresariais que também influenciam a política.

Os adeptos, cegamente leais aos seus clubes, **defendem dirigentes corruptos como se fossem santos**, recusando-se a ver que o futebol é também um terreno fértil para lavagem de dinheiro e esquemas ilícitos.

3. A Pobreza do Povo e a Obsessão Pelo Futebol

Enquanto os portugueses lutam para pagar contas, com salários miseráveis e impostos sufocantes, os estádios continuam **cheios de gente que gasta o pouco que tem em bilhetes, merchandising e subscrições de canais desportivos**.

✗ Os políticos não precisam de se preocupar com protestos contra a corrupção ou o estado do país, porque o povo está ocupado com rivalidades entre clubes.

✗ As manifestações por melhores condições de vida são raras, mas um erro de arbitragem pode levar multidões a revoltar-se nas ruas e nas redes sociais.

✗ A juventude, que deveria estar a lutar pelo seu futuro, perde-se em debates inúteis sobre futebol, esquecendo-se

que a sua geração está condenada a um país sem oportunidades.

É um ciclo vicioso: o futebol mantém as pessoas distraídas, e a falta de consciência política mantém o país na miséria.

4. O Despertar Para a Realidade

Se Portugal quiser sair deste ciclo de estagnação, o povo precisa de perceber que a sua obsessão pelo futebol é uma armadilha.

- ✓ **O futebol não pode ser mais importante do que a luta por um país melhor.**
- ✓ **Os cidadãos devem dar tanta atenção à política e à corrupção como dão aos campeonatos e transferências.**
- ✓ **Os media devem ser pressionados a dar mais destaque aos problemas reais do país e não apenas a polémicas futebolísticas.**

O futebol pode ser um desporto e um espetáculo, mas não pode continuar a ser uma droga de alienação coletiva que protege a corrupção e impede o progresso do país.

Enquanto Portugal continuar obcecado com o futebol, os políticos e as elites continuarão a viver sem qualquer escrutínio, e o povo continuará a viver na miséria sem perceber o porquê.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)